

RESULTADOS ESPERADOS

Ao longo de sua implementação, o projeto pretende:

- fortalecer 27 cadeias da sociobiodiversidade;
- beneficiar aproximadamente 25 mil famílias;
- apoiar cerca de 100 micro, pequenas e médias empresas;
- aprimorar a gestão, criar, ampliar ou reconhecer 205 áreas protegidas;
- desenvolver instrumentos financeiros inovadores para conservação da biodiversidade;
- contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas relacionadas ao combate ao desmatamento e à conservação dos biomas.



Foto: Tiago Meirelles | Acervo Centro Ecológico

CONSERVAR OS BIOMAS É CUIDAR DO PRESENTE E DO FUTURO

O Redes pela Conservação fortalece alianças entre comunidades, organizações, governos e instituições para proteger a biodiversidade, enfrentar o desmatamento e ampliar soluções que contribuam para a ação climática.

Conservar os biomas brasileiros é preservar a vida, valorizar quem cuida dos territórios e construir um legado para as presentes e futuras gerações.

Realização:



Financiamento:

Supported by:



based on a decision of the German Bundestag

Parceria:



Redes pela Conservação

Unindo esforços para proteger a biodiversidade, fortalecer povos e comunidades e combater o desmatamento no Brasil





O Brasil concentra uma das maiores biodiversidades do planeta. No entanto, o avanço do desmatamento e da degradação ambiental coloca em risco ecossistemas essenciais, ameaça os modos de vida de milhares de comunidades e dificulta o cumprimento dos compromissos climáticos assumidos pelo país.

O **projeto Redes pela Conservação** nasce para enfrentar esse desafio por meio de uma estratégia integrada que alia conservação ambiental, fortalecimento dos territórios, geração de renda e desenvolvimento sustentável.

A iniciativa atua nos biomas Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, apoiando a implementação dos **Planos de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas (PPCDs)** e contribuindo para as metas brasileiras de **redução das emissões de gases de efeito estufa e de desmatamento zero até 2030**.

Mais do que proteger a natureza, a iniciativa reconhece que **conservar os biomas brasileiros depende também do fortalecimento das pessoas e organizações que vivem, produzem e cuidam desses territórios**.

NOSSA ATUAÇÃO

O projeto promove ações voltadas à **conservação da biodiversidade por meio da articulação** entre organizações da sociedade civil, governos, instituições de pesquisa e comunidades locais.

O trabalho prioriza o **fortalecimento de povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades tradicionais, agricultores e agricultoras familiares, micro, pequenas e médias empresas ligadas à sociobiodiversidade**.

Esses grupos desempenham um papel fundamental na proteção dos biomas brasileiros e na construção de alternativas econômicas que conciliam conservação ambiental, inclusão social e geração de renda.

UMA INICIATIVA CONSTRUÍDA EM PARCERIA

O projeto é implementado pela Cáritas Alemanha, em cooperação com a Rede Cerrado, a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e a Rede Ecovida, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) do Governo Brasileiro.

O financiamento é da **Iniciativa Internacional para o Clima (IKI)** do Governo Federal da Alemanha, por meio do Ministério Federal do Meio Ambiente, Ação Climática, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMUKN).

COMPONENTES

O Redes pela Conservação está organizado em **quatro componentes complementares** que fortalecem a proteção dos biomas e promovem soluções duradouras para enfrentar o desmatamento.

1. Sociobiodiversidade e restauração produtiva

Fortalecimento de atividades sustentáveis que geram renda, recuperam áreas degradadas e protegem a natureza. Isso inclui a valorização de produtos da sociobiodiversidade, feitos a partir de recursos naturais e dos conhecimentos tradicionais de comunidades locais, povos indígenas e agricultores familiares.

2. Instrumentos financeiros para a conservação

Criação e implementação de instrumentos financeiros que protegem a biodiversidade e a natureza, aumentando os investimentos em iniciativas sustentáveis.

3. Áreas protegidas

Apoio à criação, ampliação e fortalecimento da gestão de áreas protegidas, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a proteção dos territórios.

4. Governança, inovação e políticas públicas

Fortalecimento dos marcos legais, incentivo à inovação e promoção da participação social para ampliar a efetividade das políticas de conservação e desenvolvimento sustentável.